

Creches fechadas nas férias atrapalham mulher no mercado de trabalho

POR REDAÇÃO

Quem tem filho matriculado em creche e segue uma rotina de deixá-los na unidade escolar, ir para o trabalho e depois pegá-lo na volta vive uma dificuldade nos meses de férias, e tem que arcar com os custos de uma cuidadora ou recorrer a familiares para cuidar dos filhos e ter a tranquilidade para ir trabalhar sabendo que o filho ou os filhos estão bem cuidados. Como nem sempre isso é possível algumas mães perdem emprego ou oportunidade de um novo trabalho. Na região as aulas nas escolas municipais e também nas creches serão retomadas na primeira quinzena de fevereiro o que vai ajudar muitas destas mães.

Dona Irani Silva, é que cuida da pequena Alana, que vai completar três anos em março, quando a filha Josiane precisa sair para procurar trabalho. Ela conta que a filha cadastrou a criança no ano passado para uma vaga em creche, mas não conseguiu a tão esperada colocação. “Ela precisa muito da creche para poder trabalhar. O marido dela trabalha sem registro e o dinheiro mal dá para pagar as contas, então ela precisa trabalhar, mas como ela vai fazer com uma filha pequena?”, indaga a avó. A família vive no Bairro Noevo, em Diadema.

Em Rio Grande da Serra, pais também reclamaram sobre a infraestrutura das creches e sobre o fechamento nas férias. Em meio a comentários em redes sociais sobre o tema, muitos relatam que os professores e os alunos precisam de férias, outros ponderam que as férias podem ser escalonadas, mantendo o funcionamento da creche com parte dos funcionários tirando férias e outros gozando do descanso em outros períodos. “Creche seria para suprir a necessidade dos pais que têm que trabalhar, por isso não deveria fechar”, disse uma internauta. “Tem mãe que, por não ter com quem deixar o filho, leva para o trabalho, mas trabalho da mãe não é lugar de criança”, diz outro comentário.

Outra moradora de Diadema, que preferiu não se identificar, relatou que tem um filho maior em idade escolar e um que já está matriculado em creche municipal, porém acabou surpreendida pela redução do horário, o que vai implicar em problemas com o seu horário de trabalho.

A prefeitura de Diadema admite um déficit de vagas em creche de 342 vagas. Essas famílias estão em uma lista de espera. O município tem 18 creches municipais e outras 33 conveniadas, totalizando 51 unidades, que atendem 8.650 crianças. As creches não funcionam em janeiro e serão reabertas em 7/02. Nas férias de julho, porém, há um revezamento de funcionários para manter as unidades funcionando, segundo informa a prefeitura em nota. Para reduzir a lista de espera a prefeitura reavalia as instalações para tentar aumentar o número de vagas.

A primeira rede a informar o retorno das creches é a de Ribeirão Pires, onde o funcionamento será retomado no dia 3/02. A prefeitura informa que a municipalidade conta com 18 creches com administração direta e duas com administração conveniada. No total, 1.663 crianças estão matriculadas nas creches municipais. As creches também retornam no dia 3 de fevereiro, quando retornam as aulas na Estância”, diz nota da prefeitura que admite que não há atendimento no período de férias. O paço não informou o número de déficit de vagas.

Na maior parte da região as creches só reabrem entre os dias 6 e 7. Em Rio Grande da Serra as portas das creches abrem no dia 6/02. A cidade tem 10 creches com administração direta e atende 753 crianças. “Todas as creches entram em recesso durante o período de férias, porém o administrativo funciona normalmente para atendimento ao público. Hoje temos um déficit de aproximadamente 60 vagas para atendimento integral em duas unidades escolares, mas ressaltamos que a rede de ensino dispõe de vagas para atendimento em período integral e parcial em outras unidades escolares”, sustenta a prefeitura em nota.

Já em Santo André a volta das creches está prevista para o dia 10. A cidade tem cerca de cinco mil crianças em idade de creche, de 0 a 3 anos de idade. A prefeitura diz que não há déficit de vagas e que a rede está em expansão. “Desde 2017, 12 novas creches foram inauguradas, visando absorver a demanda educacional dessa faixa etária e há, pelo menos, mais duas em fase de obras. O retorno das atividades para o ano letivo de 2025 está previsto para o dia 07/02, com reunião com as famílias. Já o atendimento aos alunos retorna na segunda-feira seguinte, dia 10, em todas as unidades escolares”.

Também no dia 10 volta o atendimento nas creches de São Caetano. São Caetano também não tem fila de espera para creche, segundo a prefeitura. “Atualmente são 46 creches municipais, das quais duas são organizações sociais. Somadas, elas acolhem 5.136 alunos matriculados na Educação Infantil. O retorno das aulas está previsto para o dia 10 de fevereiro. Todas as escolas da rede municipal seguem a

legislação vigente, que determina um período de 30 dias de férias e, no mínimo, 15 dias de recesso escolar ao longo do ano”, sustenta a prefeitura em nota.

As prefeituras de Mauá e São Bernardo não responderam.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3571071/creches-fechadas-nas-ferias-atrapalham-mulher-no-mercado-de-trabalho/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário - Santo André/SP

Seção: Cidades